

Administração Central
Unidade do Ensino Médio e Técnico
GFAC – Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

MÓDULO III – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM REGÊNCIA

O TÉCNICO EM REGÊNCIA é o profissional que atua na monitoração de trabalhos de montagem de peças instrumentais, vocais e voco-instrumentais; colabora na organização documental e estrutural de grupos musicais; coordena ensaios e apresentações musicais; aplica técnicas de regência na condução de atividades de grupos musicais em diversos momentos e eventos da área profissional.

MERCADO DE TRABALHO

- ❖ Grupos de Canto Coral, Grupos Instrumentais e Mistos (voco-instrumentais) nas áreas da música erudita e popular, Grupos de Câmara, independentes ou ligados aos variados segmentos da sociedade como empresas, escolas públicas e particulares, igrejas, projetos socioculturais, editoras especializadas na área de música, instituições culturais, estúdios de gravação, rádio, televisão, empresas multimídia e espaços alternativos de interação social, lazer e cultura.

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III, o TÉCNICO EM REGÊNCIA deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- Identificar e aplicar articuladamente os componentes básicos da linguagem musical com ênfase em Regência Coral.
- Liderar grupos musicais na execução de propostas artísticas.
- Colaborar na preparação e execução de apresentações artísticas.
- Interpretar e executar orientações dos regentes superiores.
- Utilizar-se das técnicas básicas da regência.
- Orientar grupos musicais quanto à aplicação e uso da técnica vocal.
- Redigir programas.
- Proporcionar a gestão de espaço e de pessoas de maneira adequada.
- Utilizar de maneira coerente as diversas mídias e ferramentas tecnológicas visando a boa execução dos projetos desenvolvidos.
- Comunicar-se de forma clara e coesa.
- Interpretar textos musicais.
- Ter consciência corporal durante a atuação profissional.
- Selecionar e manipular esteticamente diferentes fontes de materiais utilizados nas composições artísticas, visando obter resultados artísticos positivos.
- Integrar estudos e pesquisas na condução de grupos vocais na criação e interpretação artística, levando em conta o contexto histórico, político e cultural da época retratada

na obra musical, bem como o estilo do autor e as características interpretativas, mantendo coerência entre tais elementos e o espaço de criação.

- Correlacionar linguagens e outros campos do conhecimento nos processos de criação e gestão de atividades artísticas.
- Incorporar à prática profissional o conhecimento provindo das transformações e rupturas conceituais que historicamente se processaram na área.
- Utilizar criticamente novas tecnologias, na concepção, na produção e na interpretação artística.
- Utilizar métodos, técnicas, recursos e equipamentos pertinentes à produção, à interpretação, à conservação e à difusão artística.
- Aplicar normas e leis pertinentes ou que regulamentem atividades da área da Música, como as referentes a direitos autorais, patentes e saúde e segurança do trabalho.
- Apropriar-se das informações oferecidas por leis de incentivo e fomento à cultura para a elaboração de projetos musicais.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

- ◆ Reger grupos vocais, com ou sem acompanhamento instrumental.
- ◆ Preparar grupos vocais e instrumentais para apresentações e gravações.
- ◆ Participar de eventos artísticos de música como monitor, colaborador ou regente.
- ◆ Elaborar textos técnicos utilizando o vocabulário da área artística, com foco na Música.
- ◆ Transcrever músicas e arranjos.
- ◆ Fazer adaptações de peças musicais
- ◆ Colaborar com a direção musical de espetáculos artísticos em diferentes etapas do processo.
- ◆ Fazer edição de partituras.
- ◆ Realizar pesquisas e estudos no campo musical.
- ◆ Registrar composição e/ou arranjo por meios eletrônicos, analógicos e digitais.
- ◆ Manter-se atualizado a respeito de novas tecnologias.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – PARTICIPAR DE ATIVIDADES MUSICAIS COMO REGENTE

- Estudar repertório coral a capela ou com acompanhamento.
- Identificar as qualidades técnicas do grupo a ser dirigido e adequar às atividades técnicas ao grupo.
- Estabelecer cronograma para preparação e execução de repertório selecionado.
- Realizar ensaios de grupos instrumentais, vocais ou voco-instrumentais.
- Orientar grupos musicais a cantar em língua portuguesa ou em outro idioma.
- Reger e dirigir ensaios parciais com solistas e coro, com ou sem acompanhamento instrumental.
- Reger e dirigir ensaios gerais.
- Reger e dirigir corais em gravações e em apresentações ao vivo.
- Aplicar técnicas de regência adequadas a grupos vocais, instrumentais e voco-instrumentais.
- Adequar sinais e técnicas de regência coerentemente, de acordo com o repertório trabalhado.

B – EXECUTAR MÚSICA PARA PÚBLICOS DIVERSOS

- Adequar, de forma coerente, a apresentação musical em relação às condições oferecidas nos diversos espaços ou salas de espetáculo.
- Preparar a concentração do grupo para apresentações.
- Realizar aquecimento vocal com o grupo musical, para apresentações.
- Coordenar a afinação dos instrumentos que irão participar de atividades musicais diversas (afinar instrumentos).
- Proporcionar um ambiente propício a uma boa relação interpessoal entre os membros do grupo de trabalho.
- Adequar roteiros musicais a públicos diversos.
- Adequar o repertório e a apresentação de acordo com as características do evento proposto.
- Interpretar a obra musical em função do estilo e do texto.
- Utilizar tecnologias para execução musical.

C – EXECUTAR MÚSICAS PARA GRAVAÇÃO

- Providenciar condições necessárias à gravação ao vivo ou em estúdio.
- Planejar e executar ensaio para gravação.
- Dominar técnicas e linguagens musicais a serem aplicadas em estúdio.
- Estar preparado para executar repertórios a serem gravados.
- Seguir orientação da direção artística e musical.
- Sugerir alterações na gravação.
- Sugerir alterações na mixagem.
- Executar música para gravação ou ao vivo, com ou sem a presença de público.
- Colaborar com a direção e técnicos de estúdio para a otimização e sucesso nos procedimentos de gravação.

D – PARTICIPAR DE ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO DE EVENTOS MUSICAIS

- Planejar atividades para eventos musicais.
- Participar da elaboração e implantação de projetos musicais.
- Pesquisar e selecionar repertórios para eventos musicais.
- Analisar propostas e roteiros para espetáculos musicais.
- Participar de equipe para selecionar músicos cantores e instrumentistas.
- Participar como regente de atividades musicais em veículos de comunicação.

E – PARTICIPAR DE DIREÇÃO MUSICAL

- Planejar atividades para eventos musicais.
- Participar do planejamento de apresentações corais.
- Acompanhar a produção musical.
- Selecionar músicos solistas.
- Selecionar músicos instrumentistas.
- Selecionar músicos cantores.
- Executar atividades musicais em veículos de comunicação.
- Acompanhar gravações, mixagem e pós-produção de material fonográfico para grupos musicais.

F – EDITORAR MÚSICA

- Copiar partituras musicais em sistemas informatizados.
- Editorar partituras musicais em sistemas informatizados.
- Realizar revisão de partituras.
- Preparar edições musicais orientadas para utilizações diversas.

G – ADAPTAR PEÇAS MUSICAIS

- Transcrever músicas.
- Adaptar arranjos e peças musicais para grupos vocais, instrumentais e voco-instrumentais.

PERFIS PROFISSIONAIS DAS QUALIFICAÇÕES

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

ÁREA DE ATIVIDADES

A – ESTUDAR MÚSICA

- Realizar exercícios de escuta ativa de obras musicais.
- Estudar obras do repertório coral.
- Estudar técnicas de regência.
- Estudar técnica vocal para aplicação no canto coral.
- Pesquisar bibliografias referentes à atividade de regência coral.
- Estudar textos técnicos da área de Música e partituras.

B – ELABORAR E ANALISAR TEXTOS TÉCNICOS DA ÁREA DE MÚSICA

- Redigir notas de programas musicais.
- Redigir encartes de CD, DVD, vídeo e outras mídias.
- Elaborar resenhas críticas.
- Interpretar textos técnicos da área de Música, nas línguas portuguesa e inglesa.

C – COMUNICAR-SE NA ÁREA DE MÚSICA

- Expressar-se em língua portuguesa oral e escrita, utilizando o vocabulário técnico da Música.
- Comunicar-se articuladamente com coralistas, instrumentistas, produtores, diretores artísticos e demais profissionais das áreas musical e cultural.

MÓDULO II – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

A – ESTUDAR MÚSICA

- Realizar mapas de regência.
- Estudar novos recursos tecnológicos (como programas de computador).
- Ler artigos em revistas especializadas.
- Pesquisar bibliografias referentes à atividade de regência coral.
- Participar de eventos culturais e congressos

B – ELABORAR E ANALISAR TEXTOS TÉCNICOS DA ÁREA DE MÚSICA

- Elaborar resenhas e artigos de livros.
- Elaborar críticas.

C – EDITORAR MÚSICA

- Copiar partituras musicais em sistemas informatizados.
- Editorar partituras musicais em sistemas informatizados.
- Realizar revisão de partituras.
- Preparar edições musicais orientadas para utilizações diversas.

CAPÍTULO 4

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo foi organizado de acordo com a Lei Federal 9394/96, alterada pela Lei Federal 11741/2008, Indicação CEE 08/2000, Indicação CEE 108/2011, Deliberação CEE 105/2011, Resolução CNE/CEB 06/2012 e Parecer CNE/CEB 11/2012 e Resolução CNE/CEB 04/2012, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar.

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM REGÊNCIA está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “PRODUÇÃO CULTURAL E *DESIGN*” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

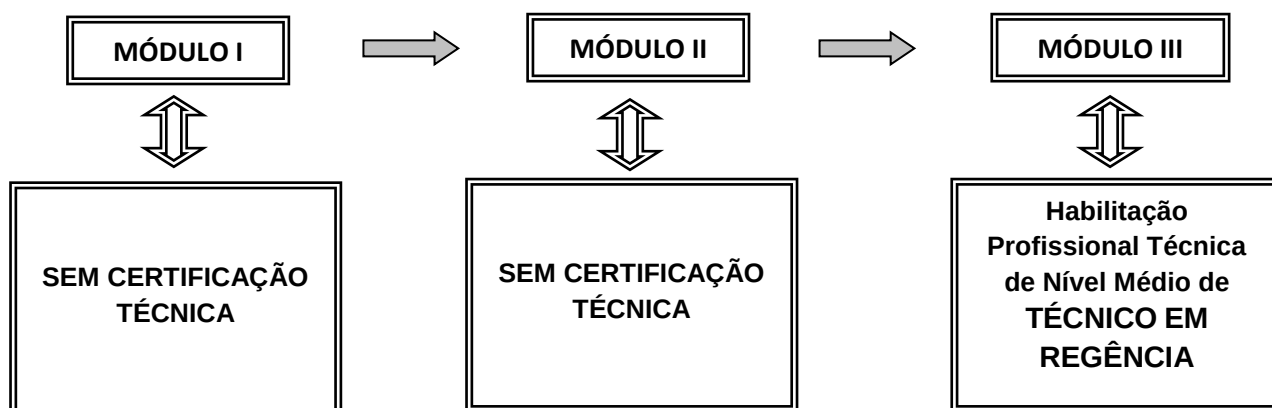
A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

4.2. Itinerário Formativo

O curso de TÉCNICO EM REGÊNCIA é composto por três módulos.

Os MÓDULOS I e II não oferecem terminalidade e serão destinados à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para o módulo subsequente.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM REGÊNCIA, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.



4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 – Regência I: Fundamentos	00	00	60	50	60	50	48	40
I.2 – Prática Coral I	00	00	100	100	100	100	80	80
I.3 – Percepção e estruturação Rítmica	00	00	60	50	60	50	48	40
I.4 – Percepção e Estruturação Melódica	00	00	60	50	60	50	48	40
I.5 – Consciência e Expressão Corporal	00	00	40	50	40	50	32	40
I.6 – História da Musica Coral I	40	50	00	00	40	50	32	40
I.7 – Instrumento Complementar: Piano I	00	00	60	50	60	50	48	40
I.8 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40
I.9 – Inglês Instrumental	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	120	150	380	350	500	500	400	400

MÓDULO II – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
II.1 – Regência II: Análise e Planejamento no Repertório	00	00	60	50	60	50	48	40
II.2 – Prática Coral II	00	00	100	100	100	100	80	80
II.3 – Percepção Musical	00	00	60	50	60	50	48	40
II.4 – Técnica Vocal	00	00	60	50	60	50	48	40
II.5 – Aplicativos Informatizados	00	00	40	50	40	50	32	40
II.6 – História da Música Coral II	40	50	00	00	40	50	32	40
II.7 – Instrumento Complementar: Piano II	00	00	60	50	60	50	48	40
II.8 – Harmonia I – Fundamentos	40	50	00	00	40	50	32	40
II.9 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Regência	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	120	150	380	350	500	500	400	400

MÓDULO III – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM REGÊNCIA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
III.1 – Regência III: Teoria e Prática Coral	00	00	100	100	100	100	80	80
III.2 – Gestão e Montagem de Projetos	00	00	40	50	40	50	32	40
III.3 – Apreciação de Música Tradicional e Popular	40	50	00	00	40	50	32	40
III.4 – Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
III.5 – Técnicas de Musicalização Aplicadas à Regência	00	00	60	50	60	50	48	40
III.6 – Escuta e Evolução da Formações Instrumentais	60	50	00	00	60	50	48	40
III.7 – Instrumento Complementar: Piano III	00	00	60	50	60	50	48	40
III.8 – Harmonia II – Introdução e Arranjo	40	00	00	50	40	50	32	40
III.9 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Regência	00	00	60	50	60	50	48	40
Total	180	150	320	350	500	500	400	400

4.4. Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas por Componente Curricular

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

I.1 – REGÊNCIA I: FUNDAMENTOS						
Função: Execução Musical						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Sistematizar os códigos essenciais do gestual da regência.		1.1. Conhecer os códigos essenciais da regência. 1.2. Praticar o gestual da regência aplicado em elementos musicais.		1. Códigos essenciais do gestual da regência: • entradas e levares; • condução do andamento e fórmulas de compasso; • articulações (<i>staccatos</i>, <i>legattos</i>, acentuações e ornamentos)		
2. Estabelecer relações entre o texto e a interpretação musicais.		2.1. Perceber, por meio da leitura e da audição, as características musicais indicadas na partitura. 2.2. Propor uma interpretação do texto musical trabalhado, respeitando as características musicais e a estética do repertório.		2. Símbolos básicos da notação musical: • andamento; • articulações; • forma e estrutura (<i>ritornello</i>; casas, segno, coda etc.)		
3. Elaborar estratégias de ensaio.		3.1. Utilizar o canto como ferramenta de ensaio. 3.2. Organizar as etapas de leitura e interpretação do texto musical. 3.3. Praticar exercícios musicais para desenvolver a interpretação musical desejada.		3. Texturas musicais: • monodia; • homofonia; • polifonia; • heterofonia. 4. Aquecimentos 5. Vocalizes 6. Organização de naipes 7. Solfejo e leitura do repertório		
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

I.2 – PRÁTICA CORAL I						
Função: Execução Musical						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES			BASES TECNOLÓGICAS	
1. Experimentar a condução da prática vocal coletiva.		1. Utilizar os fundamentos da regência na experimentação da prática vocal coletiva.			1. Fundamentos da regência	
2. Pesquisar possibilidades sonoras por meio da improvisação vocal e corporal.		2.1. Investigar diferentes sonoridades produzidas pelo corpo e pela voz, individualmente e em grupo. 2.2. Improvisar vocalmente aprimorando a escuta, a observação e a presença consciente. 2.3. Estabelecer uma relação lúdica com o outro, com os sons e com o movimento corporal.			2. Improvisação vocal com base em diferentes parâmetros sonoros como: • ritmo, • melodia, • dinâmica, • timbre;	
3. Desenvolver conexões entre os elementos da linguagem musical escrita à sua execução vocal em grupo.		3. Desenvolver a leitura musical por meio de repertório coral.			3. Repertório coral: • cânones; • duas vozes; • três vozes;	
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	

I.3 – PERCEPÇÃO E ESTRUTURAÇÃO RÍTMICA						
Função: Estruturação Musical						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Estabelecer relações entre o aspecto auditivo e a leitura de elementos rítmicos presentes em obras musicais. 2. Realizar discurso musical com fluência rítmica. 3. Criar frases musicais com ênfase no aspecto rítmico em situações de criação e improvisação musicais.		1.1. Escrever ritmos em notação tradicional. 1.2. Identificar auditivamente aspectos rítmicos da música. 2.1. Executar frases rítmicas a partir de leitura. 2.2. Praticar movimentos corporais relativos a diversas características rítmicas – fórmulas de compasso, notas pontuadas, <i>staccato</i> etc. 3.1. Criar frases rítmicas. 3.2. Improvisar frases rítmicas.		1. Noção de pulso e suas subdivisões. 2. Sistema de notação tradicional. 3. Valores e proporções. 4. Noções de compasso. 5. Métrica e acentuação: • tético • anacruse • contratempo • síncope 6. Vivência rítmica através de movimentos corporais.		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

I.4 – PERCEPÇÃO E ESTRUTURAÇÃO MELÓDICA						
Função: Estruturação Musical						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Estabelecer relações entre o aspecto auditivo e a leitura de elementos melódicos presentes em obras musicais.		1.1. Escrever melodias em notação tradicional.		1. Sistema de notação tradicional		
2. Realizar discurso musical com fluência melódica.		1.2. Identificar auditivamente aspectos melódicos da música.		2. Noção de tom/semitom		
3. Criar frases musicais com ênfase no aspecto melódico em situações de criação e improvisação musicais.		2.1. Executar frases melódicas a partir de leitura (solfejo cantado).		3. Sinais de alteração		
		2.2. Criar melodias a partir de técnicas compositivas.		4. Intervalos		
		3.1. Improvisar melodicamente sobre harmonias dadas.		5. Escalas diatônicas		
		3.2. Improvisar melodias intuitivamente.		6. Escala cromática		
				7. Acordes		
				8. Sistema tonal (maior e menor)		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

I.5 – CONSCIÊNCIA E EXPRESSÃO CORPORAL

Função: Percepção Corporal

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Desenvolver a percepção da estruturação corporal e noções de reeducação do movimento. 2. Analisar aspectos das dinâmicas corporais e do espaço em cena. 3. Aplicar princípios de educação somática na preparação corporal para a prática musical.	1.1. Aprimorar a auto percepção e organização corporal para o desenvolvimento das potencialidades expressivas do corpo. 1.2. Utilizar recursos de técnicas de educação somática 1.3. Desenvolver improvisações de movimento baseadas em temas corporais e jogos cênicos. 2.1. Executar aspectos das dinâmicas corporais, relacionadas a tempo, espaço, peso e fluência. 2.2. Executar estudos do espaço. 3.1. Identificar técnicas de consciência corporal, sob aportes da Educação Somática. 3.2. Observar e identificar diferentes modos de organização corporal, em práticas cotidianas e cênicas.	1. Vivências corporais: - práticas de percepção e reestruturação corporal com ênfase no sistema óseo-sensorio-motor 2. Laboratórios de exploração de movimento, baseados em temas corporais, com diversos estímulos sensoriais: - táteis, sonoros/musicais, visuais, entre outros. 3. Princípios de organização do movimento humano a partir de técnicas de educação somática, tais como: - Eutonia, Método <i>Feldenkrais</i>, Técnica de Alexander, entre outras. 4. Aspectos de dinâmica corporal: - peso, tempo, espaço e fluência. 5. Elementos de estudo do espaço: - níveis, direções, projeção. 6. Jogos cênicos

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	40	Total	40 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

I.6 – HISTÓRIA DA MÚSICA CORAL I

Função: Pesquisa Musical

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS	
1. Analisar aspectos históricos da música ocidental com ênfase no surgimento e desenvolvimento da música coral.		1. Relacionar as características musicais dos períodos estudados aos respectivos contextos histórico, socioeconômico e cultural.		1. Primórdios da música na civilização ocidental: herança musical da Grécia Antiga e o canto monódico da Antiguidade	
2. Analisar a relação entre a notação musical (partitura) com a estética sonora estudada nos diferentes períodos históricos, reconhecendo e interpretando as características de cada estilo.		2. Identificar auditivamente e descrever as características estéticas e formais da Música vocal dos períodos estudados.		2. Canto Romano: - início da música cristã; - desenvolvimento da notação musical; - missa como forma composicional. - organum: - surgimento das vozes; - tipos de organum	
3. Pesquisar características estéticas, técnicas e formas da música coral medieval, renascentista e barroca, a fim de interpretá-las.		3. Aplicar os conhecimentos históricos e estéticos estudados na interpretação e regência do repertório musical pesquisado.		3. Música profana: trovadorismo e suas formas musicais	
				4. Renascimento: - Estabelecimento da estrutura coral e das formas fixas: - madrigal, frótola, villancico, lied, ayre. - Escola Franco-flamenga; - Recursos composicionais renascentistas: - imitação, cânone, fuga, onomatopeias, isorritmia.	
				5. Período Barroco: - retorno à monodia; - o papel do baixo contínuo. - Surgimento da Ópera: - recitativo e ária. - Música Sacra Barroca: - Oratório, Paixão e Cantata. - Corais na obra de Johann Sebastian Bach.	
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

I.7 – INSTRUMENTO COMPLEMENTAR: PIANO I						
Função: Execução Musical I						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Estabelecer relação entre os aspectos fundamentais da técnica de piano e a execução musical do repertório didático.		1.1. Executar exercícios para aprimoramento da técnica de piano. 1.2. Demonstrar aspectos básicos da postura e da técnica de execução musical do piano.		1. Exercícios fundamentais da técnica de piano: • articulações corporais (punho, mãos e dedos); • postura; • articulações musicais (<i>staccato</i>, <i>legato</i> etc)		
2. Decodificar o texto musical por meio da execução pianística.		2. Executar repertórios musicais didáticos utilizando o piano por meio da leitura.		2. Aspectos básicos da leitura musical para o instrumento – em claves de sol e fá, simultaneamente		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

I.8 – LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA

Função: Montagem de Argumentos e Elaboração de Textos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Analisar textos técnicos/comerciais da área de Música, por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos. 2. Desenvolver textos técnicos aplicados à área de Música, de acordo com normas e convenções específicas 3. Pesquisar e analisar informações da área de Música, em diversas fontes convencionais e eletrônicas. 4. Definir procedimentos linguísticos que levem à qualidade nas atividades relacionadas com o público consumidor.	1. Utilizar recursos linguísticos de coerência e de coesão, visando atingir objetivos da comunicação comercial relativos à área de Música. 2.1. Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica, direcionadas à área de Música. 2.2. Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativa relacionada à área de Música. 2.3. Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de Música. 3.1. Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas. 3.2. Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de Música. 4.1. Comunicar-se com diferentes públicos. 4.2. Utilizar critérios que possibilitem o exercício da criatividade e constante atualização da área. 4.3. Utilizar a língua portuguesa como linguagem geradora de significações, que permita produzir textos a partir de diferentes ideias, relações e necessidades profissionais	1. Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Música, através de: • indicadores linguísticos: ○ vocabulário; ○ morfologia; ○ sintaxe; ○ semântica; ○ grafia; ○ pontuação; ○ acentuação, etc • indicadores extralinguísticos: ○ efeito de sentido e contextos socioculturais; ○ modelos preestabelecidos de produção de texto 2. Conceitos de coerência e de coesão aplicadas à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Música: • comunicados; • cartas; • avisos; • declarações; • recibos; • carta-currículo; • <i>curriculum vitae</i>; • contrato; • técnicas de redação 3. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação 4. Princípios de terminologia aplicados à área de Música: • glossário com nomes e origens dos termos utilizados na área de Música; • apresentação de trabalhos de pesquisas; • orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho de conclusão de curso 5. Composição e formatação do TCC: • capa;

		• folha de rosto; • dedicatória; • agradecimentos; • epígrafe; • sumário; • listas de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos; • resumo; • introdução; • objetivos; • revisão bibliográfica; • metodologia; • resultados; • discussão dos resultados; • conclusões; • referências bibliográficas; • anexos; • formatação; • negrito, grifo ou itálico; • medidas de formatação do relatório; • revisão do texto; • concordância nominal; • concordância verbal; • dificuldades ortográficas comuns; • medidas e suas abreviações 6. Apresentação oral: • planejamento; • produção da apresentação audiovisual; • apresentação				
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

I.9 – INGLÊS INSTRUMENTAL

Função: Montagem de Argumentos e Elaboração de Texto

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Identificar a língua inglesa ligada à área de Música.	1.1. Utilizar a língua inglesa como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais. 1.2. Utilizar nuances expressivas da língua inglesa aplicada ao canto. 1.3. Executar músicas na língua inglesa.	1. Técnicas básicas de pronúncia e inflexão da língua inglesa 2. Técnicas básicas de conversação: • formas de comunicação cotidianas por diversos meios
2. Identificar estruturas linguísticas básicas da língua inglesa.	2. Distinguir e aplicar as variantes linguísticas da língua inglesa de acordo com o contexto situacional.	3. Noções de terminologia da área de Música, especificamente o vocabulário e o campo semântico
3. Selecionar estruturas linguísticas adequadas à comunicação exigida na área de Música.	3.1. Utilizar expressões cotidianas relativas à área de artes do espetáculo. 3.2. Expressar-se com simplicidade e clareza em sua área de atuação.	4. Técnicas básicas de estruturação da língua inglesa 5. Técnicas de leitura instrumental
4. Interpretar textos técnicos básicos da área de Música e correlatos em língua inglesa.	4.1. Identificar estruturas linguísticas em textos em língua inglesa. 4.2. Aplicar a pronúncia e inflexões próprias à língua inglesa para aplicação no canto.	6. Textos técnicos pertinentes à área de Música, especificamente
5. Analisar tecnologias de apoio ao estudo linguístico: dicionários, manuais, gramáticas, informatizados ou não.	5. Recorrer às tecnologias de apoio como dicionários, manuais, gramáticas, informatizados ou não.	

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

MÓDULO II – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

II.1 – REGÊNCIA II: ANÁLISE E PLANEJAMENTO NO REPERTÓRIO						
Função: Execução Musical						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Propor alternativas de performance musical a partir da pesquisa de repertório.		1.1. Selecionar repertório com base em aspectos históricos, estilísticos e técnicos; 1.2. Aplicar os elementos técnicos e estilísticos na execução do repertório escolhido.		1. Aspectos técnicos do repertório musical: - tessitura; - textura (monódica, homofônica, contrapontística, heterofônica, entre outros); - estrutura rítmica; - estrutura harmônica		
2. Criar mapas de regência a partir da análise de repertório.		2.1. Identificar os aspectos estruturais dos textos musicais escolhidos. 2.2. Selecionar o gestual pertinente ao repertório pesquisado.		2. Aspectos estilísticos do repertório: - Contexto histórico da obra e compositor; - Gênero musical: - segmentos e desdobramentos da música erudita e da popular. - Formas e Estruturas Musicais (Binário, Ternário, Rondó, entre outros)		
3. Planejar o desenvolvimento do trabalho técnico-interpretativo do coral.		3.1. Orientar o grupo musical na execução da performance planejada. 3.2. Executar o trabalho técnico-interpretativo relacionando-o ao gestual e repertório selecionados.		3. Mapa de Regência: Indicações de levares e entradas, andamento e <i>agógica</i>, dinâmica, articulação e fraseado		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.2 – PRÁTICA CORAL II						
Função: Execução Musical						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Elaborar diferentes performances a partir das características estéticas de cada repertório.		1.1. Identificar as características estéticas de cada repertório. 1.2. Identificar a relação entre a estética do repertório e a interpretação vocal apropriada.		1. Repertório de música coral de épocas e estilos variados: • madrigal renascentista; • coral luterano; • missa clássica; • música popular brasileira; • música tradicional brasileira; • Spiritual e Gospel; • música tradicional de outros países		
2. Estabelecer relações entre o preparo, a técnica vocal e a execução musical.		2.1. Aplicar exercícios de aquecimento vocal e vocalize. 2.2. Selecionar exercícios vocais adequados a cada repertório. 2.3. Utilizar exercícios de reconhecimento da tessitura vocal a fim de organizar a interpretação musical.		2. Exercícios de aquecimento vocal e vocalize 3. Exercícios de reconhecimento e desenvolvimento da tessitura vocal		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	

II.3 – PERCEPÇÃO MUSICAL

Função: Execução Musical

COMPETÊNCIAS			HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS	
1. Identificar a correta execução de uma partitura.			1.1. Identificar elementos musicais a partir da escuta. 1.2. Identificar elementos musicais a partir da leitura. 1.3. Identificar diferenças entre uma partitura e sua execução.		1. Solfejos • princípios de leitura relativa e absoluta; • modos maior e menor; • notas alteradas; • compassos simples e compostos	
2. Conduzir grupos musicais através da leitura e execução de uma obra, discernindo os elementos corretamente executados.			2.1. Realizar leitura musical com precisão rítmica e melódica. 2.2. Executar uma ideia musical com precisão a partir do reconhecimento auditivo.		2. Funções harmônicas: • tensão e repouso; • cadências	
3. Transcrever um trecho musical.			3. Praticar a escrita musical a partir do reconhecimento auditivo.		3. Formas Musicais: • binária; • ternária; • rondó; • etc 4. Simultaneidades • 2 vozes rítmicas; • 2 vozes melódicas.	
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.4 – TÉCNICA VOCAL						
Função: Aprimoramento da Execução Musical						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Relacionar aspectos da fisiologia necessários à produção vocal cantada e técnicas destinadas ao aperfeiçoamento da prática coral.		1. Perceber os elementos anátomofisiológicos na prática vocal.		1. Respiração: - Aspectos anátomofisiológicos; - Sensibilização da musculatura intercostal, abdominal e pélvica; - Exercícios de tonificação da musculatura intrínseca;		
2. Analisar a fisiologia do corpo humano com enfoque nos aparelhos respiratório e fonador.		2.1. Identificar características da fisiologia do corpo humano, com enfoque nos sistemas respiratório e fonador.		2. Articulação: - Aspectos anátomofisiológicos (trato vocal); - Dicção		
3. Correlacionar a escuta à emissão vocal.		3.1. Realizar exercícios vocais e vocalizes. 3.2. Aplicar os conhecimentos de técnica vocal adquiridos ao repertório desenvolvido. 3.3. Aprimorar a escuta para avaliar a emissão vocal adequada ao canto coletivo.		3. Ressonância: - Aspectos anátomofisiológicos; - Diferentes sonoridades do aparelho fonador		
4. Avaliar hábitos e práticas adequados a sua saúde vocal.		4. Pesquisar hábitos e práticas relacionados à saúde vocal.		4. Extensão e Tessitura vocal. - Saúde Vocal; - Higiene Vocal; - Disfonias		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.5 – APLICATIVOS INFORMATIZADOS

Função: Uso e Gestão de Computadores e Sistemas Operacionais

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Transcrever partituras profissionais como <i>lead sheet</i> de canções e grades orquestrais com cópias das partes instrumentais em <i>softwares</i> de notação musical. 2. Produzir gravações musicais por meio de <i>softwares</i> específicos. 3. Correlacionar recursos de <i>softwares</i> e <i>hardwares</i> de forma integrada em atividades musicais.	1.1. Escrever partituras no computador por meio de <i>softwares</i> de notação musical. 1.2. Editar dados musicais no computador por meio de <i>softwares</i> de notação musical. 1.3. Diagramar e preparar partituras musicais. 1.4. Alterar e corrigir textos musicais. 2.1. Gravar músicas no computador por meio de <i>softwares</i> específicos, compreendendo as diferenças entre os formatos de arquivo e suas formas de captação. 2.2. Editar arquivos de áudio por meio de <i>softwares</i> específicos. 2.3. Operar <i>softwares</i> de edição musical e som. 3. Utilizar recursos de computador na resolução de problemas em atividades musicais.	1. Organização geral dos programas de música e tratamento de áudio 2. Funções e conceitos de <i>softwares</i> relacionados à prática musical 3. Operação e configuração de <i>softwares</i> relacionados à prática musical 4. Técnicas de organização geral de arquivos de computador 5. Manipulação de arquivos MIDI

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	40	Total	40 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.6 – HISTÓRIA DA MÚSICA CORAL II

Função: Pesquisa Musical

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Correlacionar aspectos históricos da música ocidental com aspectos do desenvolvimento da música coral. 2. Aplicar os princípios estéticos dos diferentes períodos históricos estudados na leitura e interpretação da notação musical (partitura). 3. Aplicar os conhecimentos históricos e estéticos estudados na interpretação e regência do repertório musical pesquisado.	1. Relacionar as características musicais dos períodos estudados aos respectivos contextos histórico, socioeconômico e cultural. 2. Identificar auditivamente e descrever as características estéticas e formais da Música vocal dos períodos estudados. 3. Pesquisar características estéticas, técnicas e formais no repertório da música coral dos períodos estudados.	• Item: ○ Subitem 1. Período Clássico 2. Primeira Escola de Viena: • F. J. Haydn; • W.A. Mozart; • L.V. Beethoven 3. Missa, Oratório, Forma-sonata e Ópera no período Clássico; 4. Música coral na Nona sinfonia de Beethoven; 5. Romantismo: • individualismo e subjetivismo na obra musical; dilatação do tonalismo (cromatismos e dissonâncias); pesquisa e valorização do folclore 6. Ópera Romântica 7. Música Moderna: • impressionismo de C. Debussy e M. Ravel; segunda escola de Viena, de A. Schoenberg, A. Berg, e A. Webern; Nacionalismo de Bela Bartók, Sergei Prokofiev, Igor Stravinsky e H. Villa-Lobos. 8. Experimentalismo: Igor Stravinsky, John Cage, Karlheinz Stockhausen, etc 9. Música Moderna no Brasil: • Almeida Prado, Hans-Joachim Koellreutter, Arrigo Barnabé, Jorge Antunes, Gilberto Mendes.

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

II.7 – INSTRUMENTO COMPLEMENTAR: PIANO II

Função: Execução Musical

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS	
1. Correlacionar à técnica pianística estudada ao repertório e aos vocalizes.		1.1. Executar exercícios técnicos para o aprimoramento da independência das mãos. 1.2. Tocar estudos e peças didáticas ao piano, com independência das mãos. 1.3. Executar melodias acompanhadas ao piano. 1.4. Realizar arpejos e escalas e aplicá-los aos exercícios de vocalizes.		1. Exercícios técnicos para independência das mãos 2. Melodia acompanhada 3. Arpejos e escalas 4. Vocalizes executados ao piano 5. Transposição de melodias	
2. Propor soluções para transposição musical.		2. Realizar transposição musical, adequando à necessidade da execução.			
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula
					Prática em Laboratório

II.8 – HARMONIA I – FUNDAMENTOS						
Função: Estrutura Musical						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES			BASES TECNOLÓGICAS	
1. Correlacionar às funções harmônicas aos estados de tensão e repouso musicais.		1.1. Identificar as funções nos campos harmônicos maiores e menores. 1.2. Reconhecer encadeamentos e progressões harmônicas auditivamente e através da leitura.			1. Campos harmônicos Maiores e Menores	
2. Estabelecer relações entre os códigos de cifragem e as cadências e progressões harmônicas.		2. Decodificar os sistemas de cifragem de acordes.			2. Leis tonais – funções principais, funções secundárias, dominantes individuais	
3. Aplicar os conceitos de transposição de tonalidade na adaptação de um repertório.		3. Transpor a tonalidade de um repertório.			3. Noções de Frases e Cadências	
					4. Encadeamentos e progressões harmônicas usuais	
					5. Sistemas de cifragem de acordes: • tradicional; • funcional; • popular	
					6. Transposição de tonalidades	
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.9 – PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM REGÊNCIA

Função: Estudo e Planejamento

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas. 2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.	1.1. Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional. 1.2. Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo. 1.3. Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos. 1.4. Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada. 1.5. Aplicar instrumentos de pesquisa de campo. 2.1. Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto. 2.2. Registrar as etapas do trabalho. 2.3. Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.	1. Estudo do cenário da área profissional: - características do setor: - macro e microrregiões - avanços tecnológicos; - ciclo de vida do setor; - demandas e tendências futuras da área profissional; - identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor 2. Identificação e definição de temas para o TCC: - análise das propostas de temas segundo os critérios: - pertinência; - relevância; - viabilidade 3. Definição do cronograma de trabalho 4. Técnicas de pesquisa: - documentação indireta: - pesquisa documental; - pesquisa bibliográfica - técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas; - documentação direta: - pesquisa de campo; - pesquisa de laboratório; - observação; - entrevista; - questionário - técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo: - questionários; - entrevistas; - formulários etc 5. Problematização 6. Construção de hipóteses 7. Objetivos: - geral e específicos (Para quê? e Para quem?) 8. Justificativa (Por quê?)

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

MÓDULO III – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM REGÊNCIA

III.1 – REGÊNCIA III: TEORIA E PRÁTICA CORAL						
Função: Execução Musical						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES			BASES TECNOLÓGICAS	
1. Correlacionar as bases técnicas da regência a um projeto de prática coral.		1.1. Aplicar os fundamentos técnicos da regência relacionados à prática coral. 1.2. Selecionar metodologias de ensaio adequadas a um grupo musical.			1. Gestual selecionado a partir de um mapa de regência.	
2. Viabilizar as condições técnico-artísticas para a realização do projeto.		2.1. Selecionar repertório coerente com a proposta artística. 2.2. Praticar o repertório musical escolhido de acordo com o projeto de espetáculo e o cronograma de ensaios. 2.3. Realizar as etapas de um programa de apresentação musical de acordo com cronograma estipulado.			2. Metodologias de ensaio para grupos musicais. 3. Técnicas interpretativas de repertório. 4. Procedimentos de organização de apresentações artísticas.	
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	

III.2 – GESTÃO E MONTAGEM DE PROJETOS

Função: Gerenciamento e Montagem de Projetos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Integrar a pesquisa do cenário profissional artístico ao projeto de espetáculo elaborado, demonstrando relevância sociocultural do trabalho musical. 2. Idealizar uma proposta de apresentação musical. 3. Planejar as etapas de execução do projeto.	1.1. Pesquisar o cenário profissional e mercado de trabalho da música. 1.2. Compreender a estrutura de um projeto de espetáculo. 2.1. Elaborar e executar um projeto de espetáculo. 2.2. Produzir um Portfólio artístico. 3.1. Desenvolver as etapas de execução do projeto. 3.2. Avaliar os procedimentos de execução do projeto.	1. Cenário profissional e mercado de trabalho da música: - nichos da indústria cultural 2. Estrutura de projeto: - proponente; público alvo; patrocínio, apoio e fomento; - resumo (tema, repertório, duração, artistas envolvidos, etc.); - justificativa (contextualização, relevância sociocultural, histórico do projeto, etc.); - currículo artístico dos envolvidos; - logística (equipamentos necessários, como som e iluminação, transporte, alimentação, etc.); - cronograma e orçamento 3. Políticas de fomento à arte e cultura: - editais públicos e privados; - lei <i>rouanet</i> 4. Portfólio: - material audiovisual, <i>release</i>, currículo artístico, programa de concerto, <i>rider</i> técnico

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	40	Total	40 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.3 – APRECIÇÃO DE MÚSICA TRADICIONAL E POPULAR

Função: Pesquisa Musical

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS	
1. Correlacionar às características estéticas e formais da música da tradição regional brasileira com seus respectivos contextos geográfico, histórico e social.		1. Reconhecer auditivamente as características estéticas e formais dos ritmos da tradição regional brasileira.		1. Ritmos da tradição regional brasileira: - samba, cururu (catira), jongo, congada, maracatu, coco, boi-bumbá, embolada e outros. - características estéticas e formais.	
2. Analisar o repertório de música coral, observando as influências dos ritmos da tradição regional brasileira.		2. Pesquisar repertório de música coral com influência dos ritmos da tradição regional brasileira.		2. Panorama da Música popular brasileira: 1930 a 1980; - principais grupos vocais da MPB: - Anjos do Inferno, Demônios da Garoa, Os cariocas, MPB4, Quarteto em Si, Garganta Profunda, entre outros	
3. Reconhecer a influência dos principais grupos vocais da MPB na música coral.		3. Identificar, no Panorama da Música popular brasileira, suas características estéticas e formais.			
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

III.4 – ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL

Função: Planejamento Ético e Organizacional

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Analisar o Código de Defesa do Consumidor, a legislação trabalhista, do trabalho voluntário, regras e regulamentos organizacionais. (ética na utilização dos códigos de defesa, direitos, legislação e voluntariado). 2. compreender a instituição, estar de acordo com a imagem institucional “vestir a camisa”). 3. Pesquisar as técnicas e métodos de trabalho em equipe, valorizando a cooperação, a iniciativa, ética e autonomia no desempenho pessoal e organizacional. (ética das relações do trabalho em equipe, relacionamento e comunicação). 4. Analisar a importância da responsabilidade social e sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão. (ética no desenvolvimento da responsabilidade social, sustentabilidade e cidadania na área de atuação).	1.1. Aplicar a legislação trabalhista e o Código de Defesa do Consumidor nas relações empregador/ empregado e consumidor/ fornecedor. 1.2. Atuar respeitando os limites estabelecidos pelas leis e códigos de ética profissional. 1.3. Aplicar legislação, incentivar e participar de programas de trabalho voluntário. 2.1. Promover a imagem da organização. 2.2. Executar criticamente os procedimentos organizacionais. 2.3. Propagar a imagem da instituição, percebendo ameaças e oportunidades que possam afetá-la e os procedimentos de controle adequados a cada situação. 3.1. Utilizar técnicas de relações profissionais no atendimento ao cliente, fornecedor, parceiro, empregador e concorrente. 3.2. Conduzir e/ ou coordenar equipes de trabalho. 3.3. Valorizar e encorajar as manifestações de diversidades cultural e social. 3.4. Respeitar as diferenças locais, culturais e sociais. 4.1. Identificar e respeitar os direitos humanos. 4.2. Desenvolver projetos (de responsabilidade social e/ ou sustentabilidade na área). 4.3. Aplicar procedimentos (de responsabilidade social e/ ou sustentabilidade na área) corretos para descartes de resíduos 4.4. Utilizar metodologia (de responsabilidade social e/ ou sustentabilidade na área).	1. Conceito do código de Defesa do Consumidor 2. Fundamentos de legislação trabalhista e Legislação para o Autônomo 3. Normas e comportamentos referentes aos regulamentos organizacionais 4. Imagem pessoal e institucional 5. Definições de trabalho voluntário: • Lei Federal 9.608/98 e 10.748/10; • Lei Estadual nº 10.335/99; • Deliberação Ceeteps nº 01/2004 6. Definições e técnicas de trabalho em equipe, chefia e autonomia; atribuições e responsabilidades 7. Código de ética nas empresas da área de regência 8. Cidadania na área de Regência: • relações pessoais e do trabalho 9. Fundamentos da ética profissional aplicados ao curso de Técnico em: • princípio na construção de organizações sociais na área de Regência 10. Declaração Universal dos Direitos Humanos, Convenções e Direitos Humanos no Brasil 11. Diversidade cultural: • cultura; • grupo étnico; • religião; • vestimenta; • alimentação

				12.Diversidade social: • homofobia; • <i>bulling</i>; • drogas licitas; • drogas ilícitas; • inclusão social 13.Procedimentos ecologicamente corretos para a área de Regência		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.5 – TÉCNICAS DE MUSICALIZAÇÃO APLICADAS À REGÊNCIA						
Função: Execução Musical						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Analisar princípios de Educação Musical e produção criativa dos educadores do século XX.		1.1. Aplicar métodos e propostas de educação musical em contextos de aulas e ensaios musicais.		1. Fundamentos e técnicas de musicalização		
2. Diagnosticar a musicalidade individual e coletiva em um grupo musical.		1.2. Analisar produções criativas dos educadores do século XX.		2. Fundamentos e técnicas de planejamento de aula		
3. Aplicar técnicas de musicalização adequadas às necessidades do grupo.		2.1. Reconhecer ações musicais e seus desdobramentos no desenvolvimento musical do indivíduo e do grupo.		3. Parâmetros do som: altura, intensidade, timbre e duração		
		2.2. Utilizar procedimentos de musicalização.		4. Parâmetros de ritmo: pulso, andamento, acento, compasso e desenho rítmico		
		2.3. Estimular ações musicais criativas individuais e coletivas.		5. Técnicas de desenvolvimento da capacidade de “ouvido musical”		
		3.1. Atuar expressivamente com a voz, o corpo e ou instrumentos musicais.		6. Técnicas de criação e improvisação vocal e instrumental		
		3.2. Identificar processos de criação e improvisação realizados em solo ou grupo.				
		3.3. Planejar ações de musicalização pertinentes às necessidades do grupo.				
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.6 – ESCUTA E EVOLUÇÃO DAS FORMAÇÕES INSTRUMENTAIS

Função: Pesquisa Musical

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS	
1. Correlacionar aspectos históricos da música ocidental com o desenvolvimento das formações instrumentais.		1. Identificar auditivamente os instrumentos musicais que compõe as formações instrumentais.		1. Formações instrumentais: • <i>Consorts</i> Renascentistas; Orquestra barroca; Orquestra Sinfônica; Banda Sinfônica; Orquestra Jazz-Sinfônica; Formações tradicionais de música de câmara (trios, quartetos, naipes, mistos); formações instrumentais de música popular brasileira (regional de choro, grupo de samba, banda)	
2. Analisar o texto musical (partitura), considerando os aspectos rítmicos, harmônicos e melódicos no reconhecimento de sua forma estrutural.		2.1. Reconhecer auditivamente e descrever as formas estruturais da Música estudadas. 2.2. Relacionar as formações e estruturas da música instrumental na interpretação do texto musical (partitura).		2. Formas: • binária, ternária, minueto, rondó, forma-sonata, concerto e sinfonia clássica	
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	60	Prática	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

III.7 – INSTRUMENTO COMPLEMENTAR: PIANO III						
Função: Execução Musical						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Interpretar a escrita musical e os códigos de cifragem de acordo com uma estética proposta.		1. Tocar piano a partir de sistemas de cifragem.		1. Sistemas de cifragem de acordes: • tradicional; • funcional; • popular		
2. Articular o conhecimento harmônico à prática instrumental.		2. Apresentar repertório didático e executado a quatro mãos.		2. Tríades e Cadências		
3. Elaborar mentalmente e por escrito a adaptação de partitura coral para a execução pianística.		3. Construir tríades maiores e menores, relacionando-as a cadências e funções harmônicas.		3. Repertório didático e executado a quatro mãos		
		4. Executar repertório coral adaptado para piano.		4. Adaptação de partitura coral para piano		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.8 – HARMONIA II – INTRODUÇÃO E ARRANJO

Função: Estruturação Musical

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS	
1. Aplicar conceitos harmônicos e de contraponto ao processo de criação.		1.1. Harmonizar uma melodia. 1.2. Compor melodia a partir de um contexto harmônico.		1. Campo harmônico estendido	
2. Elaborar arranjo coral ou instrumental sobre uma melodia.		2. Criar arranjos utilizando conceitos de harmonia e de contraponto.		2. Noções de Modulação	
3. Correlacionar a análise harmônica de uma peça às possibilidades de interpretação.		3. Aplicar aos arranjos criados técnicas de abertura de vozes.		3. Noções de Figurações melódicas: • Notas de passagem; • Bordaduras • Apojaturas; • Suspensão (retardo); • Antecipação	
				4. Técnicas de abertura de vozes a partir da harmonia: • Condução de vozes (tradicional); • Bloco; • Noções de Contraponto a duas vozes	
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

III.9 – DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM REGÊNCIA

Função: Desenvolvimento e Gerenciamento de Projetos

COMPETÊNCIAS			HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS	
1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades. 2. Avaliar as fontes de recursos necessários para o desenvolvimento de projetos. 3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.			1.1. Consultar catálogos e manuais de fabricantes e de fornecedores de serviços técnicos. 1.2. Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos e explicações orais. 2.1. Correlacionar recursos necessários e plano de produção. 2.2. Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. 2.3. Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto. 3.1. Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. 3.2. Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. 3.3. Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. 3.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.		1. Referencial teórico: • pesquisa e compilação de dados; • produções científicas etc 2. Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho: • definições; • terminologia; • simbologia etc 3. Definição dos procedimentos metodológicos: • cronograma de atividades; • fluxograma do processo 4. Dimensionamento dos recursos necessários 5. Identificação das fontes de recursos 6. Elaboração dos dados de pesquisa: • seleção; • codificação; • tabulação 7. Análise dos dados: • interpretação; • explicação; • especificação 8. Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas 9. Sistemas de gerenciamento de projeto 10. Formatação de trabalhos acadêmicos	
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Divisão de Turmas
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	